

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1000

Introdução à Filosofia

Período: 2021.1

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

Horário: 4^a-6^a-
17h-19h

Prof. (a). Alyne Costa

OBJETIVOS	Investigar em que medida certa concepção de “natureza” e “humanidade” informam o ideal de ordenação social e político expresso em <i>O Contrato Social</i> , de Jean-Jaques Rousseau, e discutir a insuficiência de tais noções – e do ideal de ordem social e política delas derivado – diante do colapso ecológico global, abordado por Michel Serres na obra <i>O Contrato Natural</i> .
EMENTA	Do contrato social ao natural: novos pactos num mundo em crise A ideia que fazemos do mundo natural sofreu inúmeras modificações ao longo da história, afetando também o modo como a humanidade, sua contraparte, vem sendo pensada. Neste curso, investigaremos como certa concepção de “natureza” que se estabeleceu na época moderna influenciou profundamente a noção de “humano” prevalente no período, servindo também de justificativa para certa ordenação social e política. Discutiremos também por que tais ideias do humano e da natureza não se sustentam diante da crise ecológica contemporânea, acontecimento que aponta para a necessidade de uma nova organização social capaz de integrar a natureza não mais como mero cenário para as ações humanas, mas como sujeito político.
PROGRAMA	Faremos tal investigação a partir sobretudo de duas obras: <i>O Contrato Social</i> , de Jean-Jaques Rousseau, no qual reconhecemos ideias e valores caros à sociedade democrática ocidental, e <i>O Contrato Natural</i> , de Michel Serres, que propõe uma espécie de aditivo ao contrato imaginado por Rousseau (e por outros teóricos contratualistas). Nessa discussão, será fundamental pensar o papel do direito e da ciência na construção da dicotomia humanidade/natureza na modernidade e na sua aparente dissolução na contemporaneidade.
AVALIAÇÃO	Categoria III

	A avaliação consistirá numa prova escrita (G1) e num trabalho escrito individual ou em dupla (G2), acerca de tema a ser definido.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>ROUSSEAU, J. J. <i>O contrato social: princípios do direito político</i>. São Paulo: Lafonte, 2019.</p> <p>SERRES, M. <i>O contrato natural</i>. Tradução de Serafim Ferreira. Lisboa: Piaget, 1990.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>DERATHÉ, R. <i>Rousseau e a ciência política de seu tempo</i>. Tradução de Maruyama. São Paulo; Barcolla; Editorial. 2009.</p> <p>GRANADO, G. <i>A Teoria Contratualista do Estado: Convergências e Divergências em T. Hobbes, J. Rousseau e J. Locke</i>.</p> <p>HOBBS, T. <i>Leviatã. Ou matéria, forma e poder de uma república eclesiástica e civil</i>. Tradução de João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva e Cláudia Berliner. 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>LATOUR, B. "Como não (des)animar a natureza". <i>Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno</i>. Tradução de Maryalua Meyer. Ubu Editora: Rio de Janeiro, 2020.</p> <p>LOCKE, J. <i>Segundo tratado sobre o governo civil – e outros escritos</i>. Tradução de Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>RAWLS, J. <i>Uma Teoria da Justiça</i>. Tradução Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>SERRES, M. <i>Diálogos sobre a ciência, a cultura e o tempo: conversas com Bruno Latour</i>. Tradução de Serafim Ferreira e João Paz. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.</p> <p>SHAPIN, S.; SCHAFFER, S. <i>El Leviathan y la bomba de vacío - Hobbes, Boyle y la vida experimental</i>. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, [1985] 2005.</p>